## 6,5% da População Portuguesa é Diabética\*

Os números são bem claros. De acordo com os últimos dados do 4º Inquérito Nacional de Saúde da responsabilidade do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e Instituto Nacional de Estatística, 6,5% dos portugueses adultos residentes no Continente sofre de diabetes. A Região Autónoma dos Açores acompanha esta tendência com valores na ordem dos 6,7%, cabendo à Madeira resultados ligeiramente inferiores, 4,6%. Este inquérito baseia-se

numa auto-referenciação não abrangendo, naturalmente, os não diagnosticados que serão mais de 300.000 pessoas pelo que o número real é seguramente bastante superior.

A prevalência deste tipo de doença crónica mostrou ser superior entre as mulheres e, como seria de esperar, com

tendência para aumentar com a idade. Esta é uma das principais conclusões do 4º Inquérito Nacional de Saúde, promovido pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e pelo Instituto Nacional de Estatística, que regista um crescimento assustador — quase 2% em apenas sete anos — no aumento de doentes diabéticos, nomeadamente no Continente, com 6,5% da população adulta a sofrer de diabetes diagnosticada. Valores de 1998/1999 apontavam para um total de 4,7%.

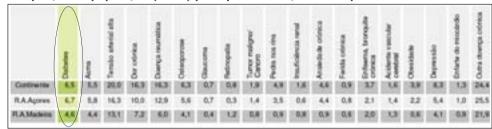
A percentagem de diabéticos nos Açores para os anos de 2005/2006 não é muito diferente da do Continente com valores de 6,7% enquanto a Madeira apresentava números mais baixos, com 4,6% diagnosticados com aquela doença crónica.

Os números dão que pensar. Patologias também relacionadas com a diabetes, como a hipertensão, revelaram-se preocupantes, crescendo quase 5% (de 14,9% para 20,0%) no período que separou os estudos, ainda mais quando se sabe que a incidência de doenças crónicas tem tendência a aumentar com a idade.

O estudo reforça estes contornos quando revela que, entre 2005 e 2006, 18,6% da população adulta residente no Continente sofria de excesso de peso, um dos maiores factores de risco para a diabetes. Ambos os sexos, masculino e feminino, apresentavam valores significativos, sendo os

números dos primeiros (20,8%) bastante superiores aos da amostra feminina (16,6%). E se os valores para a pré-obesidade tiveram um aumento modesto de 0,5% nos últimos sete anos, apesar de um aumento significativo em idades mais jovens, os resultados agravam-se no entanto quando o mesmo estudo revela que em 2005/2006, 16,5% da população inquirida era obesa (16,9% nas mulheres, 16,0% em homens) – um aumento de 2,7% face aos valores recolhidos no inquérito de 1998/1999, 13,8%.

Proporção da população (em %) por tipo de doença crónica por NUTS I - 2005/2006



## **PORTARIA N.º 655/2007**

O "Guia da Pessoa com Diabetes" integra-se nos objectivos nacionais definidos no Plano Nacional de Saúde 2004-2010 e contou com a colaboração activa e a aprovação da comissão de coordenação do Programa Nacional de Controlo da Diabetes, visando aperfeiçoar e dar continuidade ao guia do diabético publicado em anexo à Portaria n.º 668/98, de 5 de Maio.

Decorridos mais de sete anos, mantêm-se os objectivos então estabelecidos para o guia, devendo a utilização do mesmo continuar a ser indispensável à troca de informação importante entre a pessoa com diabetes e os profissionais de saúde, as suas famílias e todos os que se preocupam com o seu bem-estar, ajudando-a a compreender, com maior clareza, os aspectos e métodos do seu tratamento.

Assim, manda o Governo, ao abrigo do disposto na alínea g) do artigo 199.º da Constituição da República Portuguesa, pelo Ministro da Saúde, o seguinte:

- I- Compete à Direcção-Geral da Saúde promover a publicação do Guia da Pessoa com Diábetes.
- 2 -As administrações regionais de saúde distribuem gratuitamente o guia, através dos centros de saúde.
- 3- São revogados a Portaria n.º 668/98, de 5 de Maio, e o despacho do Secretário de Estado n.º 17 988/98, de 18 de Setembro.

29 de Junho de 2007.

<sup>\*</sup> Comunicado emitido pela SPD a propósito das resultados do 4º Inquérito Nacional de Saúde.